

Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e
equipamentos

Março de 2026

ABIMAQ



1 Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1 Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2 Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3 Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e
equipamentos (M&E)

Fevereiro de 2026

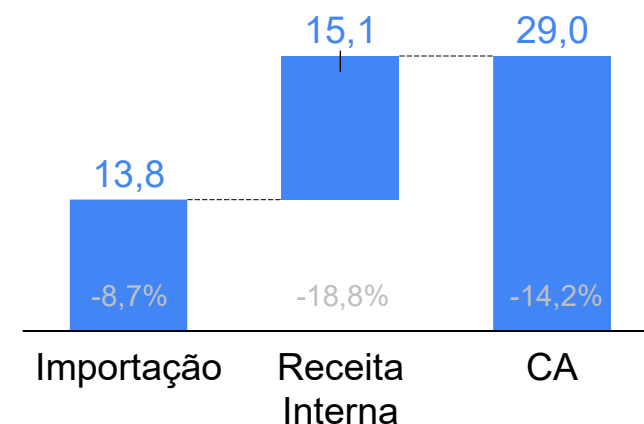
O mês de fevereiro de 2026 registrou nova queda nos investimentos em máquinas e equipamentos. Houve, no período, redução na aquisição de bens importados e nas compras dos bens produzidos localmente.

Foram consumidos no período R\$ 29 bilhões em máquinas e equipamentos, 14,2% abaixo do resultado do mesmo mês do ano de 2025.

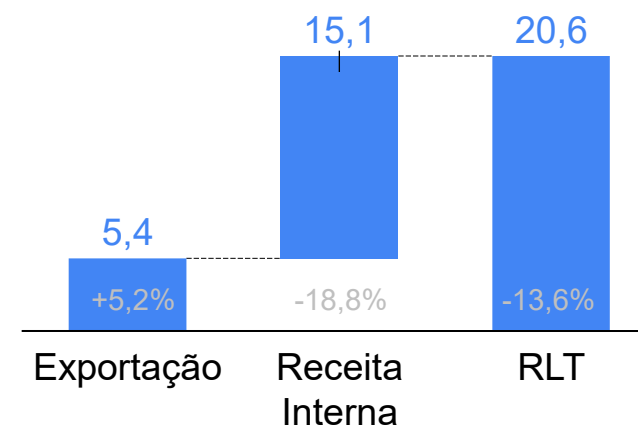
Nas receitas totais de vendas, resultado das vendas realizadas no mercado doméstico mais as exportações, houve queda de 13,6% em relação a fevereiro de 2025.

Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R\$ bilhões)



Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Fevereiro de 2026

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	20.559,96	37.932,61	295.753,05	18,3	-13,6	-15,2	2,6
Receita líquida interna	15.133,69	28.006,45	217.873,91	17,6	-18,8	-18,9	2,3
Consumo Aparente	28.957,94	55.649,08	403.669,61	8,5	-14,2	-17,9	1,0

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.043,39	1.880,69	14.015,31	24,6	20,5	12,0	8,0
Importação	2.557,22	5.032,43	32.010,00	3,3	5,9	-2,7	5,3
Saldo	-1.513,83	-3.151,74	-17.994,69	-7,6	-2,2	-9,8	3,3

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	414,797	417,492	419,773	-0,7	1,8	3,4	6,4

1.1

Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou expansão na receita em relação ao mês de janeiro, resultado que compensou parcialmente as perdas daquele período. Ainda assim, no **acumulado do ano** (1º bimestre), o **desempenho** do setor permaneceu **abaixo do observado em 2025**.

Em fevereiro de 2026, a receita líquida de vendas totalizou R\$ 20,56 bilhões, 3% acima do resultado de janeiro (com ajuste sazonal), mas 13,6% inferior ao registrado no mesmo mês de 2025.

No acumulado do **ano**, o setor apresentou **queda de 15,2%**, refletindo a forte retração nas atividades das indústrias fabricantes de máquinas agrícolas e de máquinas destinadas à indústria de transformação.

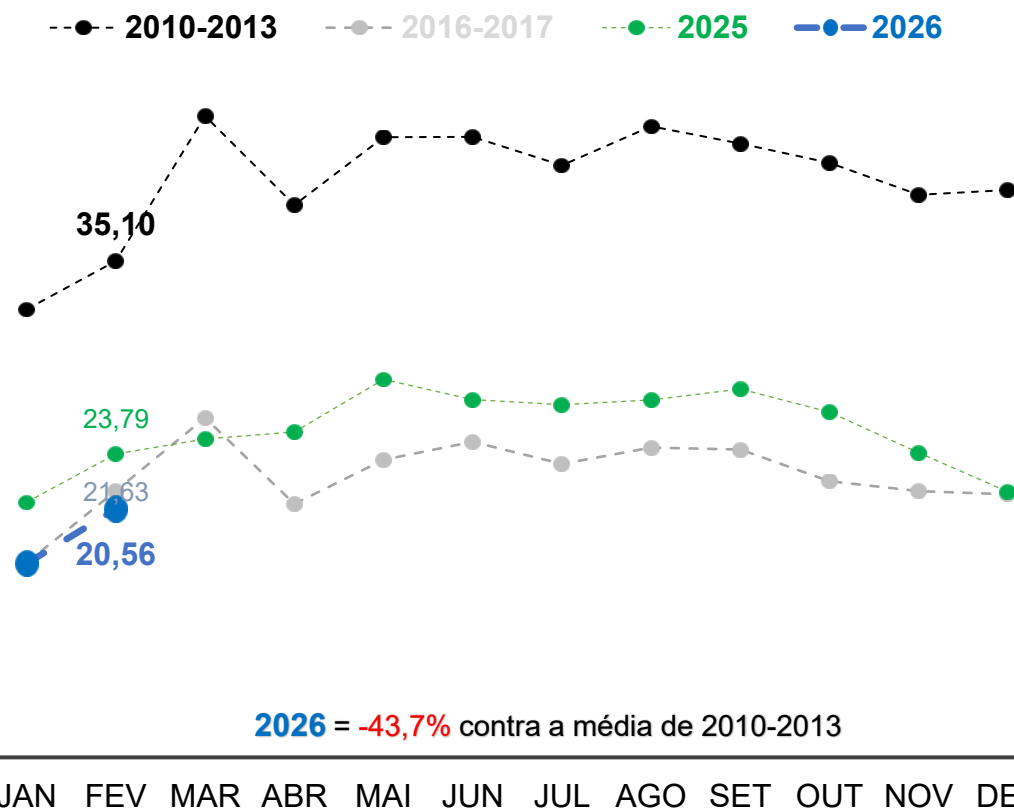
Desempenho

Mês/Mês anterior = **+18,3%** (+3,0% CAS)

Ano/Ano anterior = **-15,2%**

| Mês/Mês do ano anterior = **-13,6%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **+2,6%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

No *mercado doméstico*, as receitas de vendas de máquinas e equipamentos *recuaram em relação a 2025*, refletindo a política monetária contracionista. O ambiente de juros elevados tem comprometido a renda, encarecido o serviço da dívida, inibido investimentos e levado empresas e famílias a níveis elevados de inadimplência.

No primeiro bimestre, a receita registrou queda de 18,8%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, houve crescimento de 2,3%, evidenciando a manutenção da tendência de desaceleração iniciada em setembro de 2025, quando o setor acumulava expansão de 10,9%.

O *mercado externo também impactou negativamente* o resultado da receita líquida em 2026, em função da valorização de 11% do real frente ao dólar. Em dólares, porém, houve crescimento de 12% e, em termos de volume, de 14% nas exportações na comparação com o primeiro bimestre de 2025.

Desempenho

Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **+17,6%** (+1,2% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-18,8%**

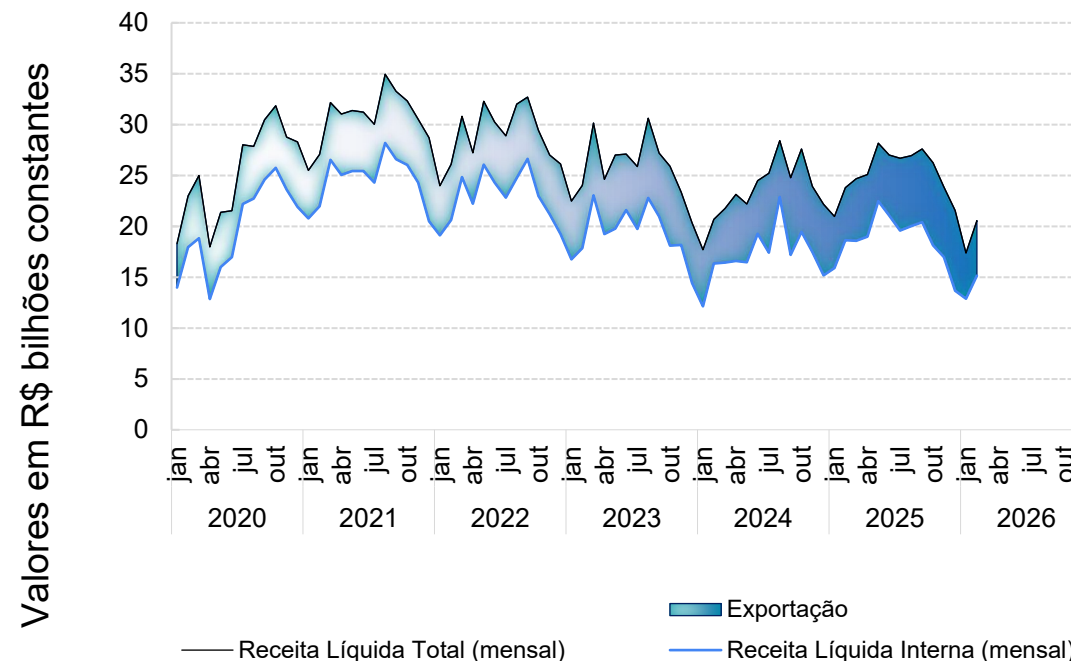
Ano / Ano anterior = **-18,9%**

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **+20,6%** (+24,6%)

Mês / Mês do ano anterior = **+5,2%** (+20,5%)

Ano / Ano anterior = **-2,8%** (+12,0%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

Apesar do impacto negativo nas receitas medidas em reais, as **exportações** de máquinas e equipamentos registraram **crescimento de 24,6% na comparação mensal e 20,5% na interanual**, atingindo US\$ 1,043 bilhão em fevereiro de 2026.

Com esse resultado, no acumulado do **ano** o setor apresentou **crescimento de 12%** em relação ao mesmo período de 2025, enquanto, no acumulado em 12 meses, a expansão foi de 8%.

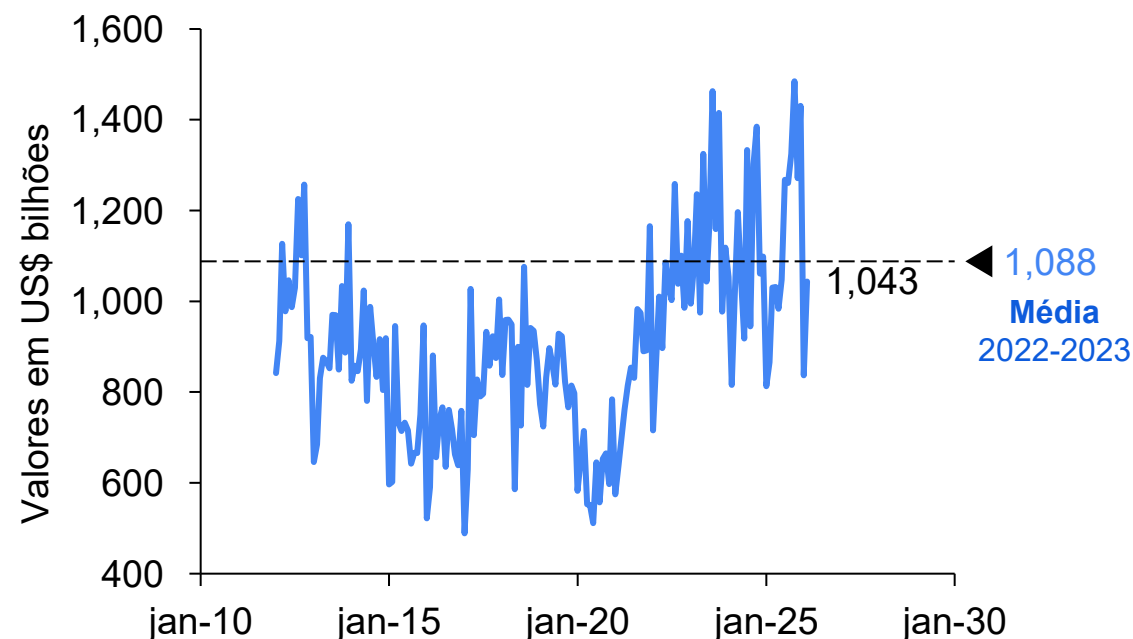
Contribuiu para a taxa de crescimento observada no primeiro bimestre de 2026 a retração das exportações no primeiro bimestre de 2025, em grande parte explicada pela fraqueza da atividade industrial nos Estados Unidos, o principal mercado das máquinas brasileiras. Na **comparação com o último bimestre de 2025, há forte queda (-30,4%)**.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+24,6%** | Mês / Mês do ano anterior = **+20,5%**

Ano / Ano anterior = **+12,0%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+8,0%**



Fonte: ComexStat .

Exportações

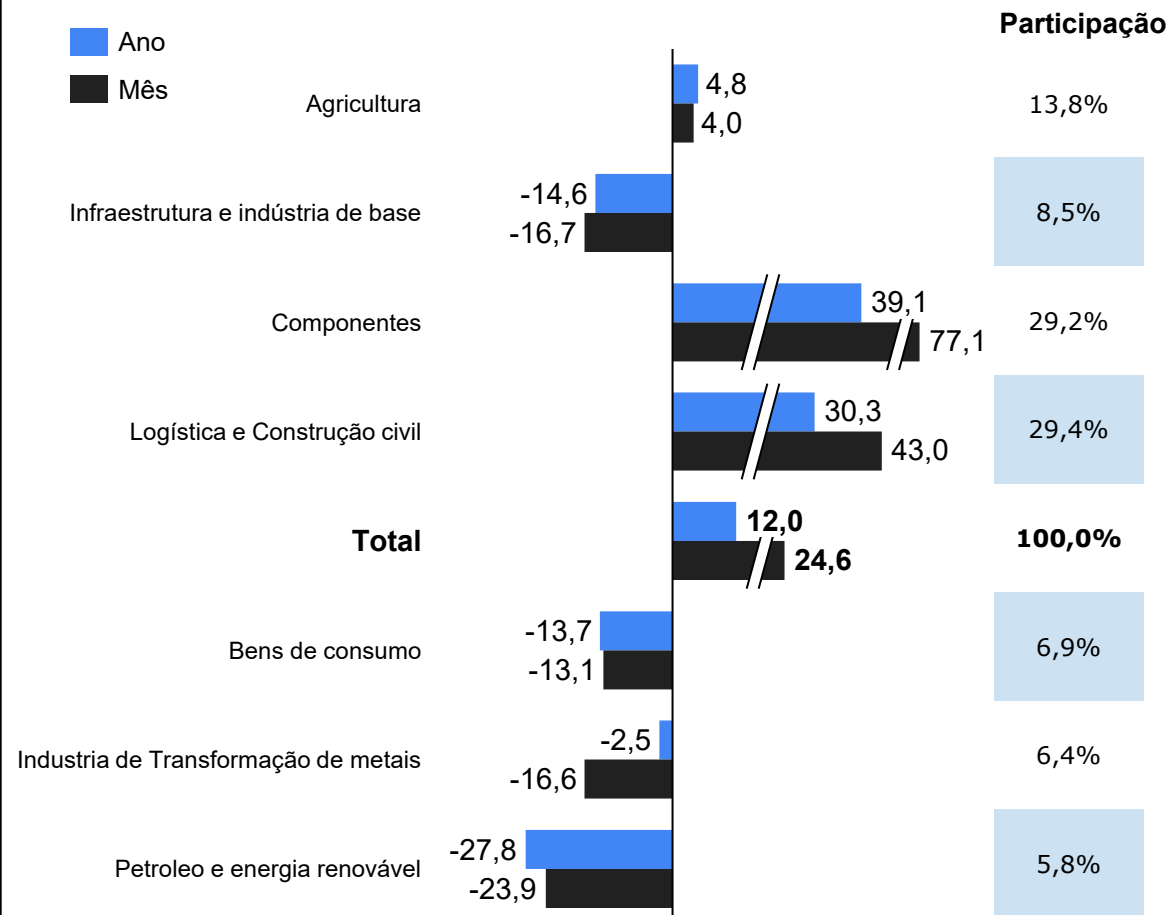
Máquinas e Equipamentos

O **crescimento** mensal das exportações de máquinas e equipamentos **(+24,6%) compensou parcialmente a queda observada em janeiro (-41,5%) em relação a dezembro**. O desempenho foi impulsionado pelos embarques de componentes e de máquinas destinadas à logística e à construção civil.

No acumulado do **ano** (primeiro bimestre), o **crescimento de 12% é explicado pela base de comparação mais baixa** e pela ampliação das exportações de componentes e de máquinas para construção.

Em **2026**, houve **retração nas vendas externas** de máquinas voltadas aos setores de **bens de consumo, infraestrutura e extração de petróleo**.

Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Exportações

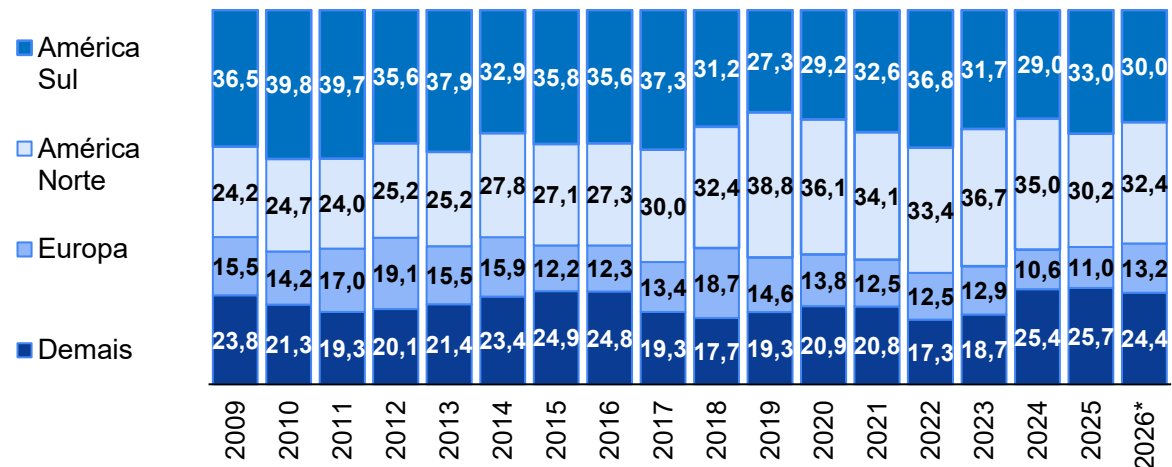
Máquinas e Equipamentos

No *primeiro bimestre de 2026*, as *exportações para a América do Norte cresceram 12%*, levando a região a retomar a liderança como principal destino das exportações de máquinas e equipamentos. O desempenho superou o da *América do Sul*, que, no período, registrou *queda de 5,5%* nas aquisições do Brasil.

Também houve forte *crescimento* dos embarques para a *Europa* e a *Ásia*, em ambos os casos concentrados em componentes destinados ao setor de óleo e gás.

O cenário internacional permanece marcado por desaceleração e elevada incerteza, com dinâmicas distintas entre as principais economias. Ainda assim, até o momento, não se observa redução na demanda por máquinas e equipamentos brasileiros.

Destino das exportações



Grupos	Jan-Fev 25	Jan-Fev 26	Var. %
Total geral	1.679	1.881	+12,0
1 América do Norte	546	610	+11,7
2 América do Sul	596	564	-5,5
3 Europa	201	248	+23,5
Demais continentes	336	460	+36,7

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

A desaceleração do mercado doméstico também resultou em *menor demanda por máquinas e equipamentos importados*, que, no *primeiro bimestre do ano*, registraram *queda de 2,7%* em relação ao mesmo período de 2025.

Em fevereiro, as importações de máquinas e equipamentos somaram US\$ 2.557 milhões, dos quais US\$ 919 milhões – o equivalente a 36% – tiveram origem na China.

A *queda das importações*, por sua vez, *não se traduziu em maior presença do produto nacional no mercado doméstico*, uma vez que, no período, o consumo aparente encolheu quase 18%.

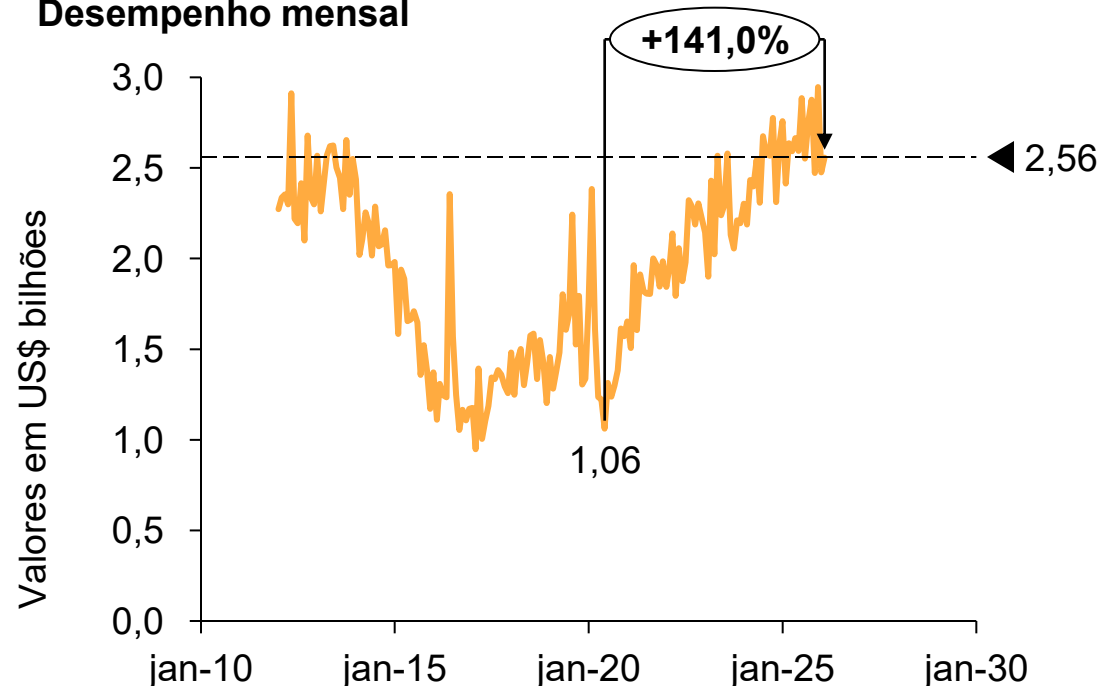
Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **+3,3%** | Mês / Mês do ano anterior = **+5,9%**

Ano / Ano anterior = **-2,7%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+5,3%**

Desempenho mensal



Fonte: ComexStat .

Importações

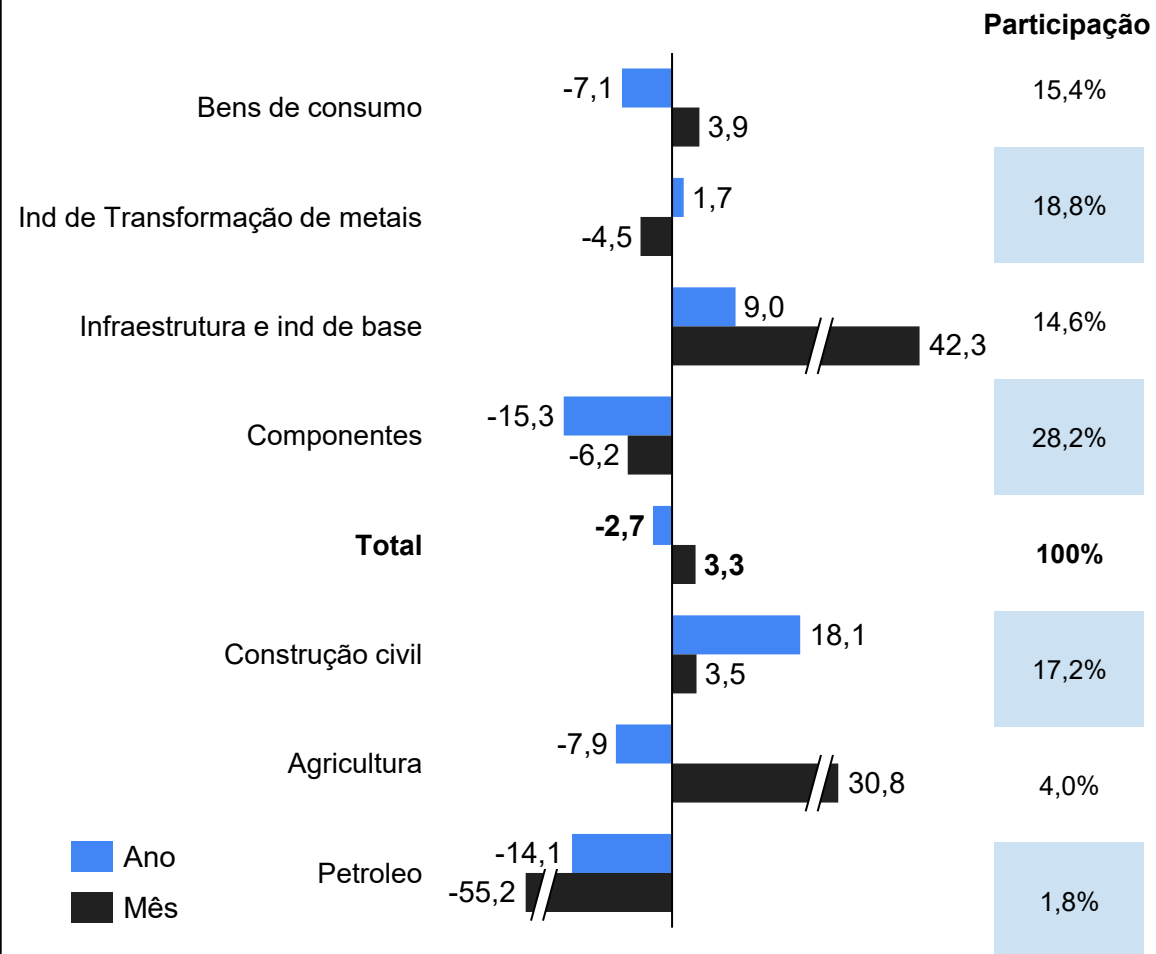
Máquinas e Equipamentos

No *ano* (primeiro bimestre) a *queda de 2,7%* teve maior *influência dos componentes* cuja importação encolheu 15,3%, mas se observou redução das aquisições externas nas *máquinas para bens de consumo e para agricultura*.

Apesar da queda no ano, em relação ao *mês* de janeiro de 2026, as importações *cresceram 3,3%*. Houve, no período, maior expansão nas importações de máquinas para infraestrutura e de máquinas agrícolas (+42,3% e +30,8% respectivamente).

As *importações* de máquinas e equipamentos, iniciaram 2026, *representando 49,7% do consumo nacional*.

Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat .

Importações

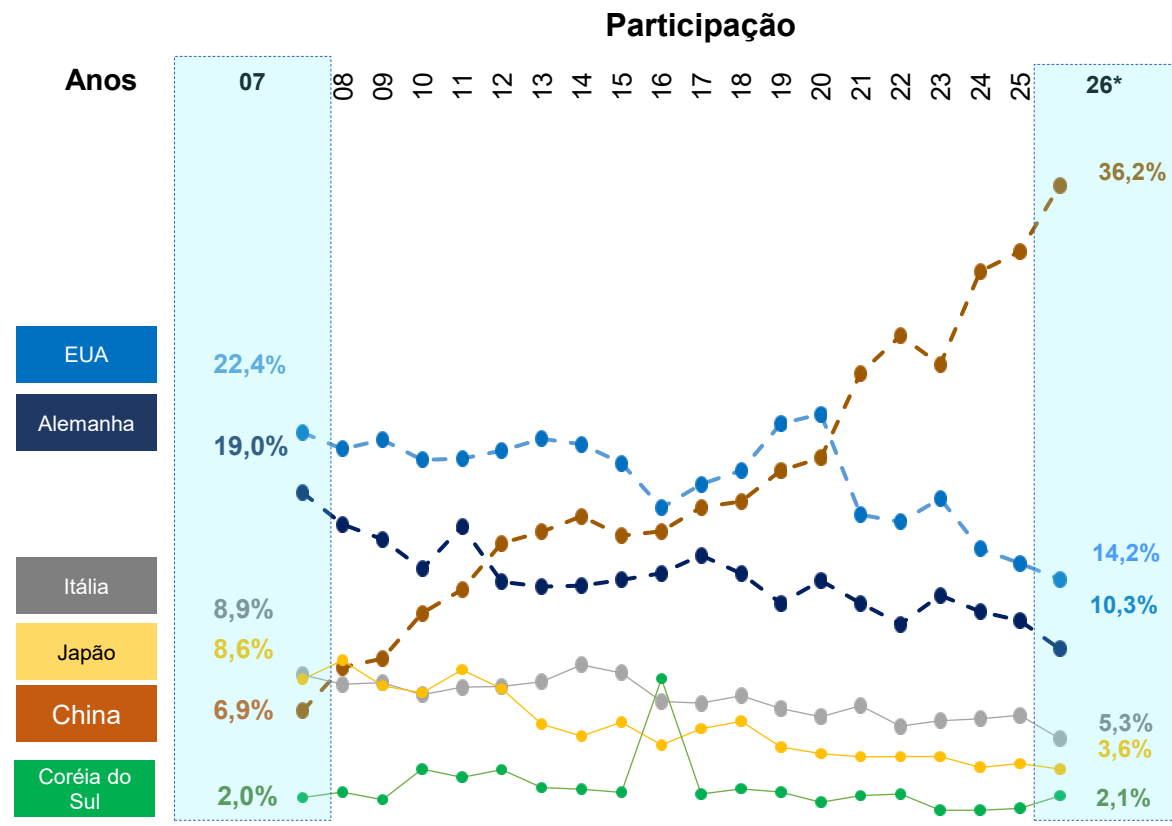
Máquinas e Equipamentos

As importações de fevereiro mantiveram a dinâmica observada nos últimos anos, com a **China** consolidando-se como a **principal origem das máquinas**, seguida por Estados Unidos e Alemanha.

Os dados mostram que **a queda de 2,7%** nas importações de máquinas no primeiro bimestre do ano **não se estendeu aos bens provenientes da China**, que registraram expansão de 0,7% no período.

Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento das aquisições de bens para logística e construção civil, que cresceram 31% em relação ao primeiro bimestre de 2025, e de máquinas para a indústria de transformação de metais (+7,4%). Juntos, esses segmentos responderam por 44% do total de máquinas importadas da China no período.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (*) Dados acumulados no ano

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

Consumo aparente

Máquinas e Equipamentos

O *consumo aparente* de máquinas e equipamentos registrou *queda em fevereiro* de 2026. Na comparação com o mesmo mês de 2025, o recuo foi de 14,2%, passando de R\$ 33,8 bilhões para R\$ 28,9 bilhões.

No acumulado do *ano* (primeiro bimestre), a aquisição de máquinas e equipamentos – medida pelo consumo aparente – *recuou 17,9%*. A queda dos investimentos foi praticamente generalizada entre as atividades econômicas, com exceção do setor de infraestrutura e da indústria de base, que ampliaram em 3,9% a aquisição de bens de capital produtivo.

Os dados indicam que a *agricultura e os setores fabricantes de bens de consumo duráveis registraram as maiores retrações nos investimentos em máquinas neste início de ano.*

Desempenho

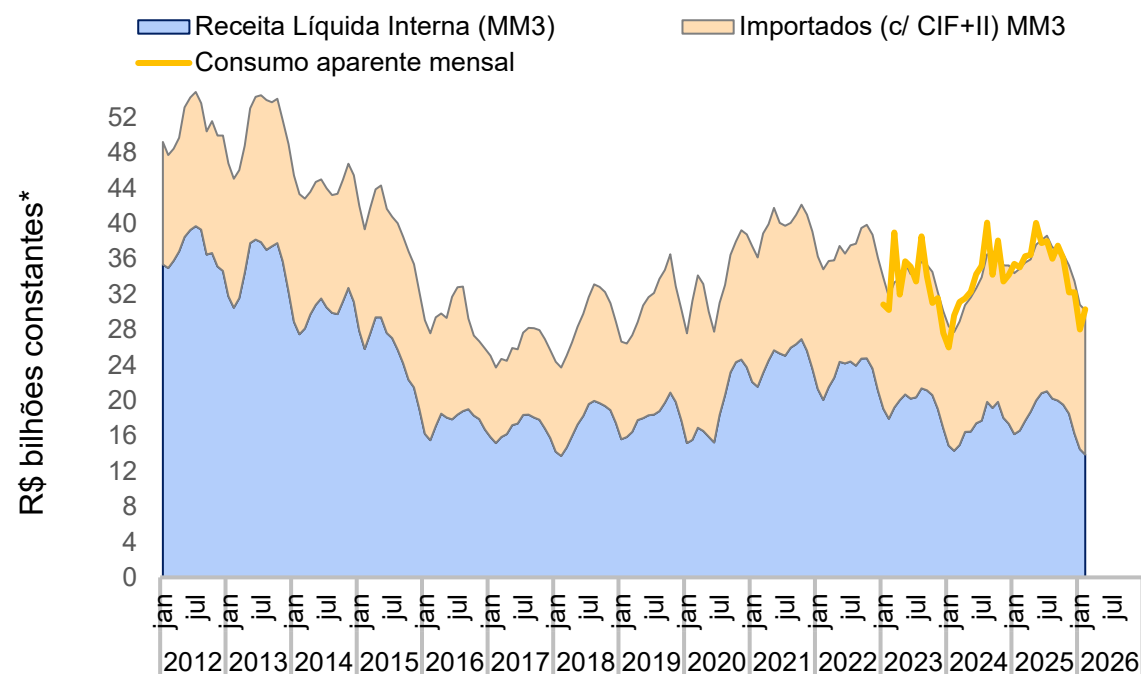
Consumo aparente

Mês / Mês anterior = **+8,5%** (-1,3% CAS)

Ano / Ano anterior = **-17,9%**

| Mês/Mês do ano anterior = **-14,2%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **+1,0%**



2026 = -29,9% contra a média de 2010-2013

Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

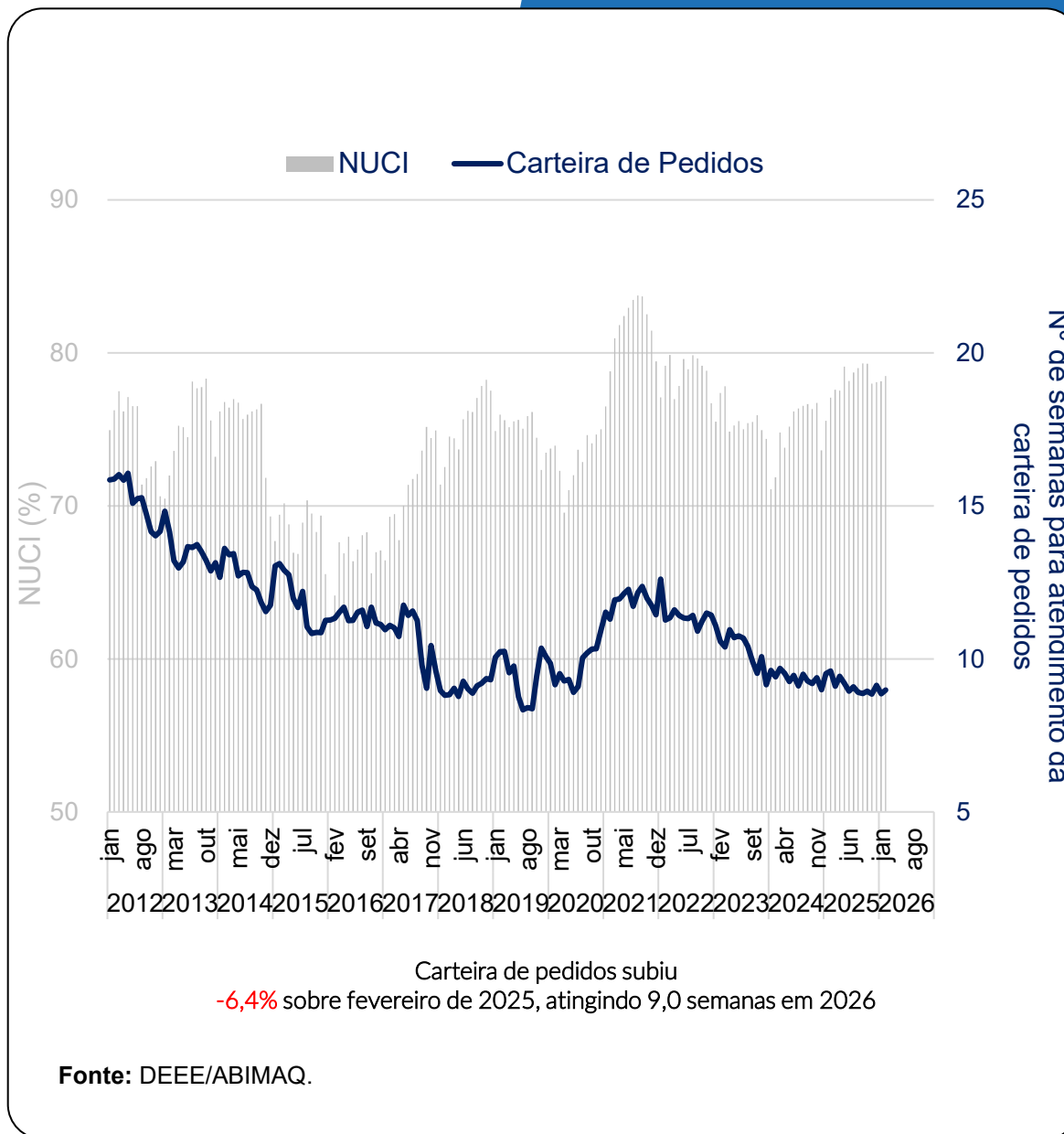
Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O *nível de utilização da capacidade instalada* do setor de máquinas e equipamentos registrou leve melhora em relação a janeiro (+0,4 p.p.) e atingiu **78,5%** em fevereiro de 2026, patamar 1,4 p.p. superior ao observado em fevereiro de 2025 (77,1%).

A *carteira de pedidos* também avançou na comparação com janeiro de 2026, alcançando **9,0 semanas**, mas permaneceu em *nível inferior ao de 2025 (-6,4%)*.

No acumulado do *ano* (primeiro bimestre de 2026), a *carteira de pedidos está 6,7% abaixo* da registrada em 2025, sinalizando que as *receitas* líquidas de vendas *tendem a permanecer enfraquecidas ao longo de 2026*.



Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

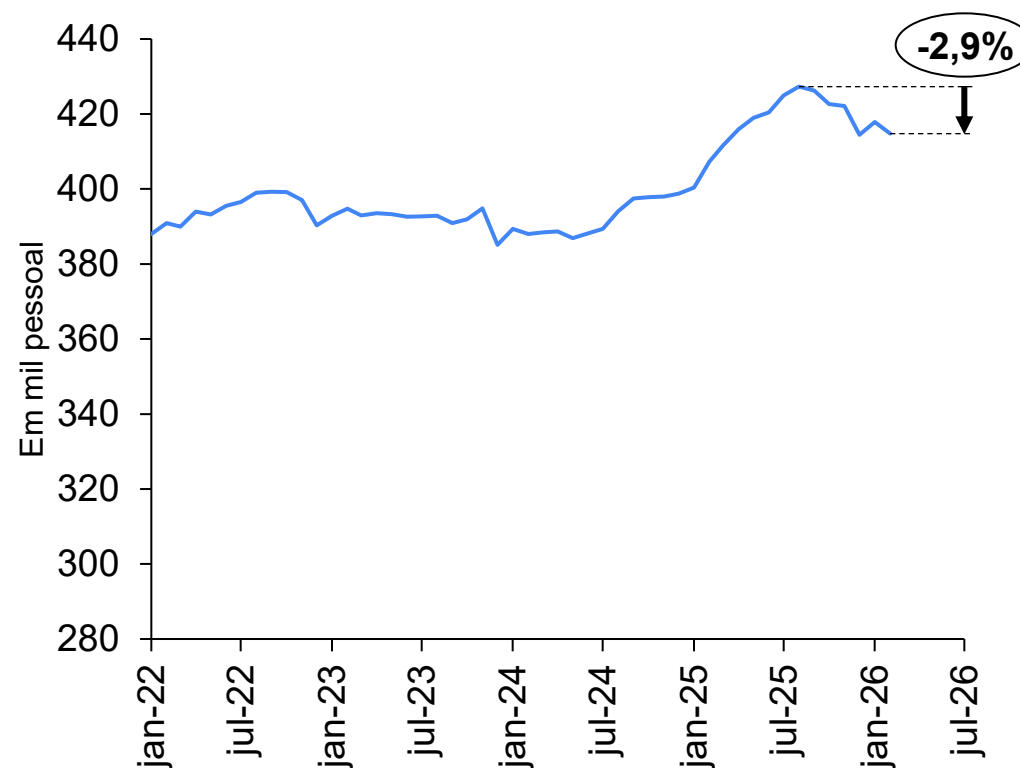
O cenário de retração das receitas impactou negativamente o nível de emprego na indústria de máquinas e equipamentos. Em **fevereiro**, o setor registrou 414,8 mil colaboradores, o que, na comparação com o mês de janeiro de 2026, representa o **fechamento de cerca de 3 mil postos de trabalho**.

Desde o início do primeiro semestre de 2025, o setor vem reduzindo o nível de emprego. A atividade econômica mais fraca, especialmente nos segmentos da indústria de transformação e mais recentemente do setor agrícola, tem comprometido as decisões de investimento e, conseqüentemente, a produção de máquinas direcionadas para esses setores.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = **-0,7%** | Mês / Mês do ano anterior = **+1,8%**
Ano / Ano anterior = **+3,1%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+6,4%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.



Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos e Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!